

Começam as obras de esgoto para 10 quadras do Lago Sul

TAÍS BRAGA

O governador Cristovam Buarque aproveitou a solenidade de inauguração da sede da administração do Lago Sul, para assinar a ordem de serviço do sistema de esgoto do Lago. Na primeira fase, serão construídos 22 quilômetros de rede coletora e oito de interceptores, na área entre a QL-8 e a QI-17. No prazo de 10 meses deve estar concluída.

A obra faz parte do programa de despoluição do lago Paranoá e vai custar R\$ 3,5 milhões. Com a construção, 15 mil habitantes das 10 quadras serão beneficiados. Com o novo sistema condominial, a construção da rede fica 60% mais barata do que a convencional, segundo explicou o secretário de Obras, Hermes de Paula. O sistema será discutido entre os moradores de cada conjunto, em reuniões que serão marcadas brevemente.

Cada morador poderá optar pelo local por onde passará o seu esgoto. O mais caro será o que passa na calçada. O mais barato deverá atravessar a área verde do terreno. "Este sistema causa o mínimo de transtorno para os moradores", assegurou o secretário. Um emissário sub-aquático ligará os esgotos à Estação de Tratamento de Esgoto do Lago Sul. O morador fica encarregado de fazer a recuperação do terreno.

Ponte - A construção da terceira ponte do Lago Sul também foi discutida durante a visita do governador. O administrador do Lago Sul, Abdon Henrique, disse que já existe um projeto, feito com a ajuda da União dos Amigos do Lago Sul, que pretende viabilizar a construção.

Buarque disse que gostaria que ponte fosse construída no seu governo, mas ressaltou que não é uma das suas metas. "Em parceria nós poderemos fazer", acrescentou, explicando que a construção da ponte é uma meta das populações do Lago Sul, Paranoá, São Sebastião e várias outras localidades. Segundo o administrador Abdon Henrique, "é uma questão de criatividade".

A "ponte da integração", como prefere chamar, faz parte de um grande projeto que inclui, ainda, a construção de um shopping center e um hotel de nível internacional nas duas áreas de 85 mil metros quadrados de cada lado do lago. "Haveremos de encontrar uma solução", garantiu Abdon.



Cristovam Buarque assina a ordem de serviço para dar início à construção da primeira fase da rede de esgoto do Lago Sul

Alan Marques